

FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA

AVALIAÇÃO DA OFERTA DE CONTEÚDO SOBRE O MERCADO FINANCEIRO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CARATINGA - MG
2019

FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA

**GLEYCE KELLEN OLIVEIRA SILVA
RAFAEL AUGUSTO DIAS COELHO**

AVALIAÇÃO DA OFERTA DE CONTEÚDO SOBRE O MERCADO FINANCEIRO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Doctum de Caratinga, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis. sob a orientação da Professora: Aucionete Aparecida Barros Guimarães
Área de Concentração: Financeira


**CARATINGA - MG
2019**

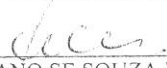
TERMO DE APROVAÇÃO

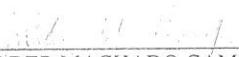
O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: AVALIAÇÃO DA OFERTA DE CONTEÚDO SOBRE O MERCADO FINANCEIRO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, elaborado pelo(s) aluno(s) GLEYCE KELLEN OLIVEIRA SILVA e RAFAEL AUGUSTO DIAS COELHO foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceito pelo curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS das FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA, como requisito parcial da obtenção do título de

BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Caratinga 10/12/2019


AUCIONE APARECIDA BARROS GUIMARÃES
Prof. Orientador


LUCIANO SE SOUZA LUCAS
Prof. Avaliador 1


ALDER MACHADO CAMPOS
Prof. Examinador 2

Dedicamos este trabalho à nossas famílias, aos nossos amigos e companheiros de jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela força interna que nos faz sentir capaz, por não deixarmos desistir no primeiro obstáculo, pela vontade de ir além, pela vontade de se destacar, e pela facilidade de trabalharmos em equipe.

A nossa mentora **Aucione Aparecida Barros Guimarães**, que nos ajudou imensamente, esclarecendo dúvidas que foram surgindo ao longo do desenvolvimento do estudo, não deixando de nos apoiar e orientar, transmitindo para a nossa dupla toda sua experiência e conhecimento. Assim proporcionando segurança e confiança na realização do nosso Trabalho de Conclusão de Curso.

Às nossas famílias, pela compreensão da ausência em reuniões familiares, pelo carinho, por acreditar na nossa capacidade de superar expectativas, pelo incentivo e principalmente pela força que nos motiva a cada dia, e assim superando os obstáculos.

Por fim, agradecemos a todos os que colaboraram de forma direta ou indireta na realização do trabalho. Um sincero muito obrigado em de Gleyce Kellen Oliveira Silva e Rafael Augusto Dias Coelho.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo demonstrar como as instituições de ensino superior disponibilizam durante a formação do profissional Contábil, as disciplinas relacionadas de forma direta e indireta ao mercado financeiro. Analisou-se as vinte melhores IES publicadas em um Ranking Nacional, sendo ele o Ranking Universitário divulgado na Folha da plataforma Universo Online - UOL® no ano de 2018, acompanhando a ordem da colocação definida pelo ranking, de acordo com a qualidade no ensino. O problema de pesquisa foi identificar se os cursos de graduação em ciências contábeis dão importância ao segmento de mercado financeiro em sua estrutura curricular. Através de uma pesquisa descritiva e qualitativa, tendo como principal finalidade examinar o conteúdo programático das instituições por meio de suas estruturas curriculares dispostas em seus portais institucionais. A análise foi executada de forma individual no portal de cada instituição, dentre as vinte instituições analisadas, dezoito atenderam a solicitação das informações integralmente.

Palavras-chave: Instituições de ensino superior, mercado financeiro, matriz curricular.

ABSTRACT

This study aimed to demonstrate how higher education institutions make available during the training of Accounting professionals, the disciplines related directly and indirectly to the financial market. We analyzed the twenty best HEIs published in a National Ranking, which is the University Ranking published on the Fulham do Universe Online - UOL® platform in 2018, following the order of placement defined by the ranking, according to the quality in education. The research problem was to identify if the undergraduate courses in accounting give importance to the financial market segment in its curricular structure. Through a descriptive and qualitative research, with the main purpose to examine the programmatic content of institutions through their curriculum structures arranged in their institutional portals. The analysis was performed individually on the portal of each institution, among the twenty institutions analyzed, eighteen answered the request for information in full.

Keywords: Higher education institutions, financial market, curriculum matrix.

LISTA DE SIGLAS

UOL – Universo Online

CMN – Conselho Monetários Nacional

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

ENEF - Estratégia Nacional de Educação Financeira

BCB - Banco central do Brasil

AEF - Brasil - Associação de Educação Financeira do Brasil

IES – Instituição de Ensino Superior

RUF – Ranking Universitário Folha

AV – Análise Vertical

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

PUCSP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFPR - Universidade Federal do Paraná

UNB - Universidade de Brasília

USP - Universidade de São Paulo

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

UFF - Universidade Federal Fluminense

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFG - Universidade Federal de Goiás

UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

UEL - Universidade Estadual de Londrina

MACKENZIE - Universidade Presbiteriana Mackenzie

UEM - Universidade Estadual de Maringá

FECAP - Centro Universitário Álvares Penteado

UFP Universidade Federal do Pará

UFU - Universidade Federal de Uberlândia

UNIP - Universidade Paulista

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ranking Universitário	21
Quadro 2 – Metodologia de Avaliação do Ranking.....	23
Quadro 3 – Análise Vertical 1º Posição à 4º Posição	24
Quadro 4 – Análise Vertical - 5º Posição à 8º Posição.....	26
Quadro 5 – Análise Vertical - 9º Posição à 12º Posição.....	27
Quadro 6 – Análise Vertical - 13º Posição à 16º Posição.....	29
Quadro 7 – Análise Vertical - 17º Posição e 18º Posição.....	30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Carga Horaria destinada ao Mercado Financeiro.....	31
---	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1. Mercado Financeiro	14
2.2. Educação Financeira	15
2.3. Planejamento Financeiro	16
2.4. O Ensino da Contabilidade	17
3. METODOLOGIA	20
3.1. Seleção da Amostra.....	21
Quadro 1 – Ranking Universitário	21
Quadro 2 – Metodologia de Avaliação do Ranking	23
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	24
4.1 – Matriz Curricular e Ementa.....	24
Quadro 3 –Análise Vertical - 1º Posição à 4º Posição	25
Quadro 4 –Análise Vertical- 5º Posição à 8º Posição	26
Quadro 5 –Análise Vertical - 9º Posição à 12º Posição	28
Quadro 6 –Análise Vertical - 13º Posição à 16º Posição	29
Quadro 7 –Análise Vertical - 17º Posição e 18º Posição	30
Gráfico 1 – Carga Horária destinada ao Mercado Financeiro	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6. REFERÊNCIAS.....	35

1. INTRODUÇÃO

A ideia central do estudo consistiu em analisar a matriz curricular do curso de ciências contábeis das vinte melhores instituições de ensino superior, tendo como base para a pesquisa dados levantados a partir do Ranking Universitário divulgado na Folha da plataforma Universo Online - UOL®.

O Banco Central do Brasil (2013, p.11) em seu caderno de educação financeira afirma que, infelizmente, não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas buscar informações que as auxiliem na gestão de suas finanças. Para agravar essa situação, não há uma cultura coletiva, ou seja, uma preocupação da sociedade organizada em torno do tema. Nas escolas, pouco ou nada é falado sobre o assunto.

Diante do exposto, foi realizada uma análise comparativa entre as matrizes curriculares de cada Instituição do referido curso, no sentido de diagnosticar o seguinte problema de pesquisa: Os cursos de graduação em ciências contábeis dão importância ao segmento de mercado financeiro em sua estrutura curricular?

Gaspar (2017, p.15) assegura que por mais que os cursos universitários de Ciências Contábeis não deem muita ênfase ao ensino voltado para a área financeira, grande parte dos alunos que se profissionalizam nessa carreira sai da faculdade com duas características valiosíssimas, capacidade analítica e entendimento apurado dos fluxos financeiros.

Desta forma, o objetivo central buscou evidenciar se os cursos de Ciências Contábeis das vinte melhores instituições de ensino superior, classificadas no Ranking Universitário, dão ênfase ao segmento do mercado financeiro, de forma direta e indireta dentro de sua estrutura curricular.

No entendimento de Santos e Greuel (2012, p.02), as IES incluem na grade curricular a disciplina de mercado financeiro e de capitais, com o objetivo de proporcionar uma visão mais abrangente sobre o mercado. Justificando que essa disciplina contribui, ainda no período de universitário, na identificação de problemas que englobam o mercado financeiro, coletando informações e interpretando os resultados que contribuem para a formação do futuro profissional da Contabilidade.

A relevância científica deste levantamento pode ser atribuída à necessidade de se fazer uma reflexão, levantando a hipótese se as instituições de ensino superior não podem dar importância a um segmento único, e se elas buscam formar profissionais generalistas para o mercado de trabalho.

A pesquisa demonstrou resultados satisfatórios ou não, relacionados a importância do conteúdo de mercado financeiro que as instituições de ensino superior analisadas dão dentro de sua grade curricular.

A metodologia de pesquisa foi classificada como descritiva, devido à coleta e análise dos dados da amostra obtidos no levantamento das informações expostas no Ranking. Quanto aos métodos utilizou a forma qualitativa por aprofundar na frequência em que os elementos abordados e suas características aparecem dentro do contexto estudado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Mercado Financeiro

Nogueira (2003, p. 07) em sua obra ressalta que o crescimento econômico faz o mercado financeiro se fortalecer rapidamente e se tornar mais eficaz, aumentando assim as oportunidades de liquidez e reduzindo o risco de crédito, e através desse ciclo estimula ainda mais o crescimento e desenvolvimento da economia.

Andrezo e Lima (2007, p.03) afirmam que o mercado financeiro possibilita que os agentes econômicos tenham um contato de forma indireta a custo mínimo com os menores riscos possíveis a recursos disponíveis, esse contato se dá através de uma intermediação financeira, que possibilita uma otimização dos recursos financeiros da economia propiciando um desenvolvimento econômico eficiente na sociedade.

Na visão de Mellagi e Ishikawa (2010, p. 17) o sistema financeiro nacional ou bancário, trata de um conjunto de instituições e operações onde ocorrem à transferências de recursos econômicos entre dois agentes, os superavitários aqueles que possuem recursos, e os deficitários os que dependem de recursos, esse mercado é uma intermediação financeira que gera rendimentos e taxas de juros para os agentes envolvidos.

Já Bertolo (2010, p. 04) entende que o mercado financeiro possibilita a utilização dos recursos excedentes da economia para financiar novos projetos. Os recursos depositados pelos poupadores são repassados aos tomadores carentes de recursos para financiar seus projetos, por essa intermediação as instituições recebem uma taxa denominada spread bancário.

Na concepção de Assaf Neto (2011, p. 37) o sistema financeiro é composto por um conjunto de instituições financeiras públicas e privadas, tendo como seu órgão máximo o conselho monetário nacional (CMN). Dentro do sistema financeiro viabiliza-se a troca de recursos entre agentes poupadores e tomadores de recursos, possibilitando o crescimento da economia.

Ainda conforme Assaf Neto (2011, p. 57), o mercado financeiro segmentou-se em quatro grandes mercados, desenvolvendo novos ativos financeiros e características particulares para cada tipo de demanda sendo dividido em mercado monetário, mercado de cambio, mercado de capitais e mercado de credito.

Paula (2013, p.03) aborda uma implicação importante sobre o funcionamento do mercado financeiro de que o papel das instituições financeiras é o de mobilizar

poupanças e facilitar a alocação de recursos. Tendo uma visão de que o sistema financeiro é um intermediário neutro de recursos na economia cuja existência é justificada principalmente por seu papel de diversificar as oportunidades entre poupadores e investidores.

Para a CVM - Comissão de Valores Mobiliários (2014, p. 30), o sistema financeiro como basicamente sendo um conjunto de instituições e instrumentos que viabilizam o fluxo financeiro entre os agentes superavitários e deficitários existentes na economia.

Enfim Selan (2015 p. 07) define que por meio da intermediação financeira, é possível alocar os recursos excedentes aos poupadores às mãos dos agentes tomadores, que buscam tais recursos para financiar seus projetos de investimentos, permitindo que todos os participantes deste mercado se encontrem em melhor situação, isso porque, os poupadores auferem rendimentos como pagamento pelos empréstimos e os tomadores conseguem fazer suas atividades e projetos se desenvolverem e funcionarem.

2.2. Educação Financeira

Para Gitman (2006 p.17) a educação financeira pode ser definida como a ciência que gira em torno de como é feita a gestão do capital, nela é empregada o estudo do dinheiro, também o gerenciamento e controle dos recursos escassos. Sendo uma área extensa que afeta diretamente as pessoas e as organizações por estar correlacionada às variáveis econômicas.

Pereira, Feitosa, Silvério e Souza (2009, p.15), interpretam a educação financeira como uma estratégia de forma clara e objetiva pela qual se fornece dicas de como utilizar inteligentemente o dinheiro. Dicas estas que proporcionam às pessoas o conhecimento para tomar decisões sábias na gestão de suas finanças.

O Decreto nº 7.397 (2010) aborda no seu Art. 1º a Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF como forma de contribuir para o fortalecimento da cidadania, eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores.

O Banco central do Brasil – BCB (2013, p.12) considera a educação financeira como sendo um instrumento para promover o desenvolvimento econômico, de certa forma sendo um meio de adquirir conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade da sociedade.

Já a Associação de Educação Financeira do Brasil, AEF-Brasil (2013), expõe que a educação financeira contribui para a mudança da qualidade de vida de todos os que da educação se beneficiam, de modo a favorecer o desenvolvimento econômico do país, proporcionando a sociedade competências e habilidades únicas e necessárias, fornecendo estratégias de assessorar as pessoas em sua vida, planejamento financeiro, gestão financeira, dentre outras atribuições.

Dornela, Teixeira, Costa, Santos e Souza (2014, p.02) conceituam a educação financeira como sendo uma forma que visa e auxilia jovens e adultos na administração de suas rendas, e como são definidas suas decisões entre poupar e investir, além de propiciar a conscientização de consumidores mais conscientes. Essa educação financeira também envolve a preocupação com a questão social, buscando por alternativas mais responsáveis e comprometidas com o futuro.

Os autores Silva, Portugal, Souza, Piurcosky e Lemes (2015, p. 02) afirmam que a educação financeira traz o acesso à informação e a orientação correta, as pessoas se tornam mais preparadas e conscientes no momento de decisão por uma oportunidade e cautela com as ameaças, assim fazendo escolhas assertivas, e tendo uma melhor compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros.

Por fim Ferreira (2017, p.01) descreve educação financeira sendo uma variável que trata de conhecimentos e competências que auxiliam a fazer escolhas estratégicas e inteligentes relacionadas ao dinheiro, movimentações financeiras e de consumo corretas, garantindo um bem-estar financeiro. Diante da importância da educação financeira no país, com o intuito de promover um suporte o governo criou uma estratégia federal denominada Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF.

2.3. Planejamento Financeiro

De acordo com Lemes (2002, p.243) o planejamento financeiro proporciona uma direção à empresa, estabelecendo a forma pelo qual os objetivos gerais de cunho financeiro podem ser alcançados, para o autor diante das situações de incertezas que as empresas vivem no dia a dia corporativo, é necessário que as decisões sejam estabelecidas em um plano financeiro com grande antecedência.

Ross, Westerfield e Jordam (2002, p. 525) afirmam que o planejamento financeiro estabelece o caminho pelo qual são traçadas metas financeiras, para

alcançar algum objetivo final, sempre almejando para o futuro o crescimento e estabilidade econômica da empresa.

Para Lucion (2005) o planejamento financeiro proporciona um controle financeiro eficaz, capaz promover atitudes que deverão ser tomadas caso algo ocorra fora do planejado, sendo assim deixando a empresa ou o indivíduo preparado para situações inesperadas.

Na visão de Machado (2008, p. 13), a finalidade do planejamento financeiro é entendida como um processo que assessora o indivíduo no momento de lidar com decisões, desta forma proporciona uma gestão mais eficaz.

Silva (2010, p. 16) diz que o planejamento financeiro trata de um processo que ajuda as pessoas e as famílias a organizarem a sua vida financeira, por meio da elaboração de estratégias, a fim de atingirem seus objetivos de vida.

Desta forma para Yamamoto e Tofoli (2017, p.37) o uso do planejamento financeiro está sendo cada vez mais valorizado e necessário diante um cenário cheio de incertezas, com os mercados em grande evolução e modificação se faz necessário o uso correto de um planejamento, o não auxílio de um profissional que detenha um conhecimento sobre o assunto faz com que aumente as chances da empresa fechar as portas devido à falta de um planejamento correto ou até mesmo pela inexistência de um planejamento.

Gaspar (2017, p.14) afirma que grande parte dos empresários não são especialistas em finanças, pelo contrário a maioria possui diversas formações distintas, mas são poucos aqueles que tem um conhecimento apurado sobre o controle financeiro de suas empresas.

2.4. O Ensino da Contabilidade

Segundo Voese (2007, p.49), para atuar na profissão de contador se faz necessário matricular-se em uma instituição de ensino superior, a fim de se profissionalizar e poder exercer a profissão no mercado de trabalho.

Na perspectiva de Alberto (2007, p.56), aquele estudante que optar por um curso superior de ciências contábeis terá inúmeras alternativas, poderá atuar como contador, auditor, gerente de controladoria, consultor, professor de contabilidade, perito contábil dentre muitas outras áreas de atuação

Monte, Cardoso, Almeida e Moura (2007, p.13) enxergam as instituições de curso superior como peça fundamental na formação de profissionais capacitados para

o mercado globalizado, pois de certa forma contribuem significativamente para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da sociedade, uma vez que os profissionais por elas capacitados são introduzidos no meio social através do contexto profissional, cultural e econômico.

Faria e Queiroz (2009, p.06) consideram que a capacidade e a competência do profissional estão totalmente ligadas à qualidade do ensinamento fornecido pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Sendo de extrema importância que o profissional tenha tido uma formação que privilegie as habilidades de adaptação, de pesquisa e inovação.

Marion (2009, p.26), diz que após o encerramento do ciclo do curso superior de contabilidade, o profissional é identificado como contador ou Bacharel em Ciências Contábeis. Sendo que a contabilidade pode ser estudada de uma forma geral voltada para todas as empresas ou de forma particular, aplicada em um certo ramo de atividade voltada para um setor específico da economia.

Czesnat, Cunha e Domingues (2009, p.04), declaram que no Brasil o campo de atuação dos contadores é bem amplo, podendo esse profissional atuar em entidades privadas, públicas ou como um profissional liberal autônomo.

Feital, Oliveira e Silva (2012, p.03), informam que o término do curso de graduação, por si só, não garante o sucesso profissional. Muito pelo contrário, é o início de uma longa caminhada, que tem como pressuposto básico a educação continuada. Afinal as empresas estão procurando profissionais cada vez mais especializados, que possuam uma visão generalista e sejam capazes de conectar fatos, acontecimentos em várias áreas e ajudar as empresas na consecução dos seus objetivos.

Gilioli, Cassaro, Santos, Amaral, Cardoso e Benedicto (2016, p. 05), sustentam o professor como peça fundamental do processo de ensino e aprendizado, sendo este o responsável por passar aos alunos instrução, orientação, comunicação e transmissão de conhecimentos, tendo em vista que a sua missão como docente é facilitar o aprendizado dos alunos, porém o desejo de ensinar do professor deve estar em sintonia com o desejo de aprendizagem do aluno para que missão seja alcançada.

Ribeiro (2016, p. 35) em sua pesquisa verificou que o processo de ensino e aprendizagem pelos professores na formação do profissional contábil, tem o papel de

levar aos alunos à construção do conhecimento, com vistas à formação de profissionais que se expressem inovação, ética, criatividade e competência.

Na visão de Voese (2017, p.37), as instituições de educação superior são consideradas educativas representando um nível mais avançado de estudo, nível este considerado avançado por ser composto de grandes experiências, conteúdos, e informações, também pelo processo de transmissão de conhecimento, e principalmente pela criação de novos conhecimentos. As instituições também consideradas formativas, por contribuir diretamente na formação profissional.

Ainda segundo o autor Voese (2017, p.37), as instituições de educação superior estão criando um cidadão e profissional com capacidade analítica, preparado e capaz para o cenário competitivo do mercado de trabalho.

3. METODOLOGIA

O presente estudo é embasado teoricamente por pesquisas bibliográficas, posto que para o desenvolvimento do estudo foi utilizado fontes que mencionam os diversos aspectos sobre o tema proposto, como livros, artigos, documentos monográficos, entre outros meios de informações que apresentam um conteúdo confiável, para dar embasamento ao tema abordado.

Gil (2010, p.29) diz que as pesquisas bibliográficas, são pesquisas elaboradas com base em material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e canais de eventos científicos.

Para Koshe (2002, p.122) a pesquisa bibliográfica é aquela que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres.

A pesquisa foi caracterizada por descritiva por se tratar de um estudo que teve por objetivo colher informações sobre o tema proposto, descrevendo as características colhidas na amostra.

Barros e Lehfeld (2007, p.84) define a pesquisa descritiva, como sendo uma forma de classificação de pesquisa que não há interferência do pesquisador, ele apenas descreve o objeto da pesquisa, ele busca analisar a frequência com que um fato ocorre, suas características, causas, conexões e relações com outros fatos.

Já Silva (2010, p.59) explica a pesquisa descritiva sendo aquela que possui como principal objetivo a exposição das características de determinada região, população ou fenômenos, fomentando as relações entre essas variáveis.

Dentro do estudo descritivo foi aplicada a pesquisa qualitativa, na realização da abordagem do problema, com a preocupação do aprofundamento na frequência em que os fatos abordados e suas características aparecem no objeto estudado, resultando em um retrato real do alvo da pesquisa.

No pensamento de Gerhardt e Silveira (2009 p.31) a pesquisa de caráter qualitativa é aquela que não possui uma preocupação com as representatividades numéricas, mas, sim, com a busca ao aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.34) a pesquisa qualitativa, é um método de interpretação dinâmica e totalizante da realidade, pois considera que os fatos não podem ser relevados fora de um contexto social, político, econômico etc.

Quanto ao procedimento de pesquisa foi usado o levantamento de uma amostra, em um universo onde foram levantados dados das vinte melhores Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis, pelo Ranking Universitário Folha da plataforma UOL®.

Fonseca (2002) determina que a pesquisa de levantamento de dados consiste em estudos exploratórios descritivos, podendo ser de dois tipos: levantamento de uma população ou levantamento de uma amostra.

Gil (2010, p.35) define levantamento como sendo um tipo de pesquisa que se dá a partir da interrogação, basicamente se recolhe informação de integrantes de um universo estudado, seleciona-se mediante procedimentos estatísticos uma amostra significativa desse universo, que é tomada como base para investigação.

Com a seleção da amostra apurada, foi realizado o levantamento da Matriz Curricular de cada IES referente aos cursos de Ciências Contábeis e, especificamente para este estudo, foi verificado as ementas da disciplina de ciências contábeis que possuem matérias que abordam de forma direta e indireta o conteúdo sobre mercado financeiro.

3.1. Seleção da Amostra

Para o desenvolvimento da pesquisa teve como base a utilização de uma tabela, no qual transcrevia as 20 melhores instituições de Ensino Superior do país, dados estes divulgados pelo Ranking Universitário divulgado na Folha da plataforma Universo Online - UOL. Seus dados foram filtrados por duas variáveis, classificação de ensino no País e qualidade no ensino.

Optou-se pelas vinte primeiras, pois dentre as possibilidades de ranqueamento condicionava o ordenamento por classificação geral no país e classificação geral por qualidade de ensino, assim a lista das vinte primeiras tanto para uma classificação quanto para a outra evidenciariam as 20 melhores instituições que se alternariam no ranking selecionado.

Quadro 1 – Ranking Universitário

Posição no país	Nome da Instituição	UF		Avaliação do mercado	Qualidade de ensino	Doutorado e Mestrado	Enade	Avaliação dos docentes
1º	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MG	Pública	4º	1º	6º	8º	39,09

2º	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	RJ	Pública	4º	2º	16º	62º	39,09
3º	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)	SP	Privada	7º	3º	29º	73º	39,09
4º	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	RS	Pública	7º	5º	8º	18º	35,46
5º	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	PR	Pública	7º	6º	29º	31º	35,46
6º	Universidade de Brasília (UNB)	DF	Pública	17º	4º	3º	15º	36,36
7º	Universidade de São Paulo (USP)	SP	Pública	1º	8º	1º	801º	40
8º	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	SC	Pública	17º	7º	24º	166º	35,46
9º	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	PE	Pública	7º	10º	39º	38º	30
10º	Universidade Federal Fluminense (UFF)	RJ	Pública	17º	13º	47º	102º	30
11º	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	BA	Pública	17º	17º	123º	79º	30
12º	Universidade Federal de Goiás (UFG)	GO	Pública	17º	19º	201º	4º	30
13º	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)	RS	Privada	17º	20º	42º	174º	31,82
14º	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	PR	Pública	30º	11º	83º	13º	30
15º	Universidade Presbiteriana Mackenzie (MACKENZIE)	SP	Privada	1º	24º	33º	180º	31,82
16º	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	PR	Pública	30º	14º	81º	86º	30
17º	Centro Universitário Álvares Penteado (FECAP)	SP	Privada	30º	18º	48º	17º	35,46

18º	Universidade Federal do Pará (UFPA)	PA	Pública	17º	23º	251º	201º	30
19º	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	MG	Pública	30º	21º	86º	67º	30
20º	Universidade Paulista (UNIP)	SP	Privada	1º	27º	351º	301º	30

Fonte: Ranking Universitário Folha RUF / 2018

Para melhor entendimento das variáveis sobre o ranking universitário 2018, foi elaborado uma tabela de metodologia.

O quadro abaixo apresenta os indicadores que foram utilizados para o desenvolvimento do Ranking, quais métodos de avaliação foram usados para formar o Ranking e a devida classificação das IES nas posições da qualidade de ensino. Foram utilizados alguns métodos específicos, como análises de artigos científicos publicados pelas IES, entrevistas com professores espalhados por todo o país, opiniões de vários profissionais, entre outros diversos métodos como demonstra o quadro 2.

Quadro 2 – Metodologia de Avaliação do Ranking

INDICADORES DE ENSINO	(%)	DESCRIÇÃO DOS INDICADORES
PESQUISA	42%	Número absoluto de artigos científicos publicados pela universidade de 2011 a 2015 nos periódicos indexados na base Web of Science
ENSINO - AVALIADORES DO MEC	32%	Pesquisa feita pelo Datafolha em 2016, 2017 e 2018 com uma amostra de 2.381 entrevistas professores distribuídos pelo país para analisar a qualidade de cursos superiores
MERCADO	18%	Considera a opinião de 5.444 profissionais de RH consultados pela Datafolha em 2016, 2017 e 2018 sobre preferências de contratação
INTERCIONALIZAÇÃO	4%	Média de citações internacionais recebidas em 2016 pelos trabalhos dos docentes da universidade (Web of Science)
INOVAÇÃO	4%	Número de patentes pedidas pela universidade em dez anos (2007-2016)

Fonte: Ranking Universitário Folha – RUF / 2018

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 – Matriz Curricular e Ementa

Para a análise deste item 4.1, foram verificadas as vinte IES, de acordo com a ordem crescente das posições de qualidade no ensino, conforme mostra o quadro 1.

Sendo assim foi elaborado um levantamento de dados, coletado das Matrizes Curriculares e das respectivas Ementas individuais de cada instituição, limitando-se apenas ao curso Superior de Ciências Contábeis e delimitando-se em colher dados apenas relacionados às disciplinas voltadas ao mercado financeiro de forma direta e indireta.

No desenvolvimento da análise apenas dezoito instituições continham em seus portais as informações necessárias para o desenvolvimento do estudo, desta forma apenas 90% do objetivo foi analisado. Tentou-se obter esses dados por outros meios de comunicação como e-mail, mas a solicitação não teve sucesso, não foram obtidos retornos das instituições. Sendo elas a UNB Universidade de Brasília e a UFPA Universidade Federal do Pará.

As disciplinas que possuísse nomenclatura diferente entre as IES, mas que portasse os mesmos objetivos, manteve-se a nomenclatura já expressa no quadro.

Os dados e a análise foram subdivididos em cinco quadros contendo informações, da 1º a 4º posição, 5º a 8º, 9º a 12º, 13º a 16º e 17º a 18º posição. Sendo assim optou-se pelo arbitramento de uma seleção de corte para aquelas IES que não atenderam as solicitações básicas para o estudo.

Dentre os dados contidos nos portais das universidades foram coletados dentro de suas matrizes curriculares as matérias relacionadas de forma direta e indireta com o mercado financeiro, desta forma foi elaborado uma análise vertical evidenciando a porcentagem da carga horária específica dessas matérias comparadas ao total da carga horária curricular da IES.

Para melhor entendimento de análise vertical, Silva (2006, p. 226), diz que o primeiro objetivo da análise vertical (AV) é mostrar a participação relativa de cada elemento de um conjunto com o seu total.

Quadro 3 –Análise Vertical - 1º Posição à 4º Posição

INSTITUIÇÃO →	REQUISITO	UFMG		UFRJ		PUCSP		UFRGS	
		3060 H.	A. V	3000 H.	A. V	2924 H.	A. V	3000 H.	A. V
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	OBRIGATÓRIO	90	2,94%	X	X	X	X	60	2,00%
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	OPTATIVA	X	X	60	2,00%	X	X	X	X
ANALISE DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	OPTATIVA	60	1,96%	X	X	X	X	X	X
ANALISE ECONOMICA FINANCEIRA	OPTATIVA	X	X	60	2,00%	X	X	X	X
CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	OPTATIVA	60	1,96%	X	X	X	X	X	X
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CRÉDITOS E FINANCIAMENTOS	OBRIGATÓRIO	X	X	X	X	68	2,33%	X	X
INSTRUMENTO DE RENDA FIXA	OPTATIVA	60	1,96%	X	X	X	X	X	X
MATEMATICA FINANCEIRA	OBRIGATÓRIO	60	1,96%	60	2,00%	34	1,16%	60	2,00%
MERCADO DE CAPITAIS	OBRIGATÓRIO	60	1,96%	X	X	X	X	X	X
PLANEJAMENTO CONTABIL FINANCEIRO	OBRIGATÓRIO	X	X	X	X	68	2,33%	X	X
TOPICOS EM FINANÇAS	OPTATIVA	60	1,96%	X	X	X	X	X	X
TOPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS I	OPTATIVA	X	X	X	X	X	X	60	2,00%
TOPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS II	OPTATIVA	X	X	X	X	X	X	60	2,00%
PORCENTAGEM DE HORAS CORRESPONDENTE A GRADE CURRICULAR		450	14,71%	180	6,00%	170	5,81%	240	8,00%

Fonte: Elaboração Própria a partir dos portais de cada IES.

A primeira Instituição a ser analisada, ocupando o primeiro lugar no Ranking conforme o quadro acima, se trata da UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais, apresenta em sua grade curricular sete matérias que abordam o mercado financeiro. Diante do apresentado três matérias são obrigatórias, sendo as disciplinas de Administração financeira, Matemática Financeira e Mercado de Capitais, já entre o grupo das optativas temos, Análise de Investimento e Financiamento, Contabilidade

das Instituições Financeiras, Instrumento de Renda fixa e tópicos em finanças. A análise vertical constatou que em relação a sua carga horária total de 3.060 horas, essa IES dedica cerca de 450 horas para as disciplinas relacionadas ao mercado financeiro, representando cerca de 14,71%.

O segundo lugar do Ranking foi conquistado pela a UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro, que possui uma carga horária total de 3.000 horas aulas, contendo 180 horas aulas distribuídas entre às disciplinas, Administração financeira, Análise econômica financeira e Matemática financeira, disciplinas que tem relação indireta com o mercado financeiro, com uma representatividade de 6,0 %.

Em terceiro lugar no Ranking analisado, encontramos a PUCSP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, possuindo uma carga horária total de 2.924 horas, incluindo disciplinas obrigatórias e optativas, sendo três disciplinas relacionados ao estudo proposto, a disciplina de Instituições Financeiras Créditos e Financiamentos, Matemática Financeira, e o planejamento Contábil Financeiro. Essas disciplinas simbolizam cerca de 5,81% do total da carga horária do Curso de Ciências Contábeis na IES.

Na quarta posição, está a UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresentando conteúdos relacionados indiretamente ao mercado financeiro, como Administração Financeira, Matemática Financeira e Tópicos especiais em Finanças I e II. A universidade é composta por uma carga horária total de 3.000 horas aulas, sua análise vertical evidencia que desse total são destinadas aos conteúdos supracitados um percentual de 8,0%.

Quadro 4 –Análise Vertical- 5º Posição à 8º Posição

INSTITUIÇÃO →	REQUISITO	UFPR		USP		UFSC		UFPE		
		DESCRIÇÃO DAS MATERIAS↓		3.000 H.	A. V	3.000 H.	A. V	3624 H.	A. V	3000 H.
HORAS →		3000 H.	A. V	3.000 H.	A. V	3624 H.	A. V	3000 H.	A. V	
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	OBRIGATÓRIO	X	X	60	2,00%	X	X	X	X	
CONTABILIDADE APLICADO AO MERCADO DE CAPITAIS	OPTATIVA	X	X	X	X	X	X	60	2,00%	
CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	OPTATIVA	30	1,00%	60	2,00%	X	X	X	X	

CONTABILIDADE DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS	OPTATIVA	X	X	30	1,00%	X	X	X	X
CONTABILIDADE E FINANÇAS	OBRIGATÓRIO	X	X	X	X	72	1,99%	X	X
FINANÇAS CORPORATIVAS	OBRIGATÓRIO	60	2,00%	X	X	X	X	X	X
FINANÇAS EMPRESARIAIS	OBRIGATÓRIO	X	X	X	X	X	X	X	X
FINANÇAS PESSOAIS	OPTATIVA	30	1,00%	X	X	X	X	X	X
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	OPTATIVA	30	1,00%	X	X	X	X	X	X
MATEMÁTICA FINANCEIRA	OBRIGATÓRIO	120	4,00%	60	2,00%	72	1,99%	60	2,00%
MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA A CONTABILIDADE	OBRIGATÓRIO	X	X	X	X	72	1,99%	X	X
MERCADO DE CAPITAIS	OBRIGATÓRIO	60	2,00%	X	X	72	1,99%	X	X
MERCADO FINANCEIRO DE CAPITAIS	OBRIGATÓRIO	X	X	60	2,00%	X	X	X	X
PORCENTAGEM DE HORAS CORRESPONDENTE A GRADE CURRICULAR		330	11,00%	270	9,00%	288	7,95%	120	4,00%

Fonte: Elaboração Própria a partir dos portais de cada IES.

Na quinta colocação do Ranking, está a UFPR Universidade Federal do Paraná, com carga horária total de 3.000 horas, sendo 330 horas destinadas à temática voltada ao mercado financeiro, com representatividade de 11%. Nessa porcentagem encontram-se as seguintes disciplinas: Contabilidade das Instituições Financeiras, Finanças Corporativas, Finanças Pessoais e Mercado de Capitais.

Na sexta posição do Ranking, a USP - Universidade de São Paulo apresenta em seu quadro de matérias relacionadas ao mercado financeiro, cinco matérias sendo 03 obrigatórias e 02 optativas, representando um total de 270 horas aulas, que analisadas na ótica da análise vertical corresponde a 9,0 % em um total de 3.000 horas.

Ocupando a sétima posição, está a UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, contendo uma carga horária total de 3.624 horas aulas, com um percentual de 7,95% destinadas as matérias relacionadas ao mercado financeiro, sendo as respectivas matérias, Contabilidade e Finanças, Matemática Financeira, Matemática

Financeira Aplicada a Contabilidade e Mercado de Capitais, totalizando uma carga horária de 288 horas.

A oitava posição do Ranking é representada pela UFPE - Universidade Federal de Pernambuco, mostra na sua análise vertical um percentual de 4,0 %, divididas entre duas disciplinas: Contabilidade Aplicada ao Mercado de Capitais e Matemática Financeira, com carga horária de 120 horas aulas, em relação a um total de 3.000 horas aulas no decorrer do curso.

Quadro 5 –Análise Vertical - 9º Posição à 12º Posição

INSTITUIÇÃO →	REQUISITO	UFF		UFBA		UFG		UNISINOS	
		3000 H.	A. V	3000 H.	A. V	3184 H.	A. V	3.240H.	A. V
DESCRIÇÃO DAS MATERIAS↓									
HORAS →									
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	OBRIGATÓRIO	X	X	X	X	64	2,01%	X	X
ANALISE DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	OPTATIVA	X	X	68	2,27%	X	X	X	X
FINANCAS EMPRESARIAIS	OBRIGATÓRIO	60	2,00%	X	X	X	X	X	X
GESTÃO FINANCEIRA DE CURTO PRAZO	OBRIGATÓRIO	X	X	X	X	X	X	60	2%
MATEMATICA FINANCEIRA	OBRIGATÓRIO	X	X	68	2,27%	64	2,01%	60	2%
MERCADO FINANCEIRO DE CAPITAIS	OBRIGATÓRIO	60	2,00%	X	X	X	X	60	2%
TOPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE FINANCEIRA	OPTATIVA	60	2,00%	X	X	X	X	X	X
TOPICOS AVANÇADOS EM FINANÇAS	OPTATIVA	60	2,00%	X	X	X	X	X	X
PORCENTAGEM DE HORAS CORRESPONDENTE A GRADE CURRICULAR		240	8,00%	136	4,53%	128	4,02%	180	5,56%

Fonte: Elaboração Própria a partir dos portais de cada IES.

Integrando a nona posição encontra-se a UFF - Universidade Federal Fluminense, com carga horária total do curso de 3.000 horas aulas, destinando aos

conteúdos relativos ao mercado financeiro 240 horas, representando dentro da análise vertical 8,00 % ao tema proposto.

Em décima posição está à UFBA - Universidade Federal da Bahia, que apresenta apenas duas matérias dentro do período de quatro anos do curso, sendo elas Análise de Investimentos e Financiamentos e Matemática Financeira, a universidade possui uma carga horária total de 3.000 horas aulas, sendo distribuídas entre as duas matérias somente 136 horas, representadas na análise por 4,53% do total das horas aulas.

A UFG - Universidade Federal de Goiás, ocupa a décima primeira posição, com conteúdos indiretos como Administração Financeira e Matemática Financeira, contendo 128 horas aulas rateada entre os dois conteúdos, a universidade possui 3.184 horas aulas, evidenciando um percentual de 4,2%.

Na décima segunda posição encontra-se a UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, à universidade dispõe uma carga horária total de 3.240 horas aulas. Entre as matérias relacionadas ao tema proposto, encontra-se três, Gestão Financeira de Curto Prazo, Matemática Financeira e Mercado Financeiro e de Capitais, totalizando 180 horas aulas, dentro da análise configurando 5,56%.

Quadro 6 –Análise Vertical - 13º Posição à 16º Posição

INSTITUIÇÃO →	REQUISITO	UEL		MACKENZIE		UEM		FECAP	
		DESCRIBÇÃO DAS MATERIAS ↓	3000 H.	A. V	2970H.	A. V	3.604 H.	A. V	3200 H.
HORAS →									
FINANCAS CORPORATIVAS	OBRIGATÓRIO	X	X	X	X	X	X	80	2,50%
FINANCAS EMPRESARIAIS	OBRIGATÓRIO	30	1,00%	X	X	X	X	X	X
MATEMATICA FINANCEIRA	OBRIGATÓRIO	X	X	X	X	68	1,89%	80	2,50%
MERCADO DE CAPITAIS	OBRIGATÓRIO	30	1,00%	X	X	X	X	X	X
MERCADO FINANCEIRO DE CAPITAIS	OBRIGATÓRIO	X	X	60	2,02%	X	X	80	2,50%
TÉCNICAS FINANCEIRAS APLICADAS À CONTABILIDADE	OBRIGATÓRIO	60	2,00%	X	X	X	X	X	X
PORCENTAGEM DE HORAS CORRESPONDENTE A GRADE CURRICULAR		120	4,00%	60	2,02%	68	1,89%	240	7,50%

Fonte: Elaboração Própria a partir dos portais de cada IES.

A décima terceira posição do Ranking é ocupada pela UEL - Universidade Estadual de Londrina, à universidade porta a carga horária total 3.000 horas aulas, possuindo três disciplinas que se englobam no contexto analisado, sendo elas Finanças Empresarias, Mercado de Capitais e Técnicas Financeiras aplicadas a contabilidade, totalizando 120 horas, representando apenas 4,0% da amostra analisada.

Ocupando a décima quarta posição, está a MACKENZIE - Universidade Presbiteriana Mackenzie, contendo uma carga horária total de 2.970 horas aulas, com um percentual de 2,02%, possuindo apenas uma matéria de forma direta com o tema proposto, sendo a disciplina Mercado Financeiro e de Capitais.

Já na décima quinta posição encontra-se a UEM - Universidade Estadual de Maringá, apresentando em seu quadro de conteúdos relacionados ao mercado financeiro apenas a disciplina Matemática Financeira, desta forma a análise vertical é de 1,89%, igual a 68 horas em um total de 3.604 horas aulas.

Incluída na décima sexta colocação, a FECAP - Centro Universitário Álvares Penteado que possui uma carga horária total do curso de 3.200 horas aulas, onde 240 horas são destinadas as matérias relacionadas ao mercado financeiro, correspondendo dentro da análise 7,5%.

Quadro 7 –Análise Vertical - 17º Posição e 18º Posição

INSTITUIÇÃO →	REQUISITO	UFU		UNIP	
DESCRIÇÃO DAS MATERIAS↓		3000 H.	A. V	3000 H.	A. V
HORAS →					
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	OBRIGATÓRIO	X	X	60	2,00%
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	OPTATIVA	120	4,00%	X	X
MATEMATICA FINANCEIRA	OBRIGATÓRIO	60	2,00%	60	2,00%
MERCADO FINANCEIRO DE CAPITAIS	OBRIGATÓRIO	X	X	60	2,00%
PORCENTAGEM DE HORAS CORRESPONDENTE A GRADE CURRICULAR		180	6,00%	180	6,00%

Fonte: Elaboração Própria a partir dos portais de cada IES.

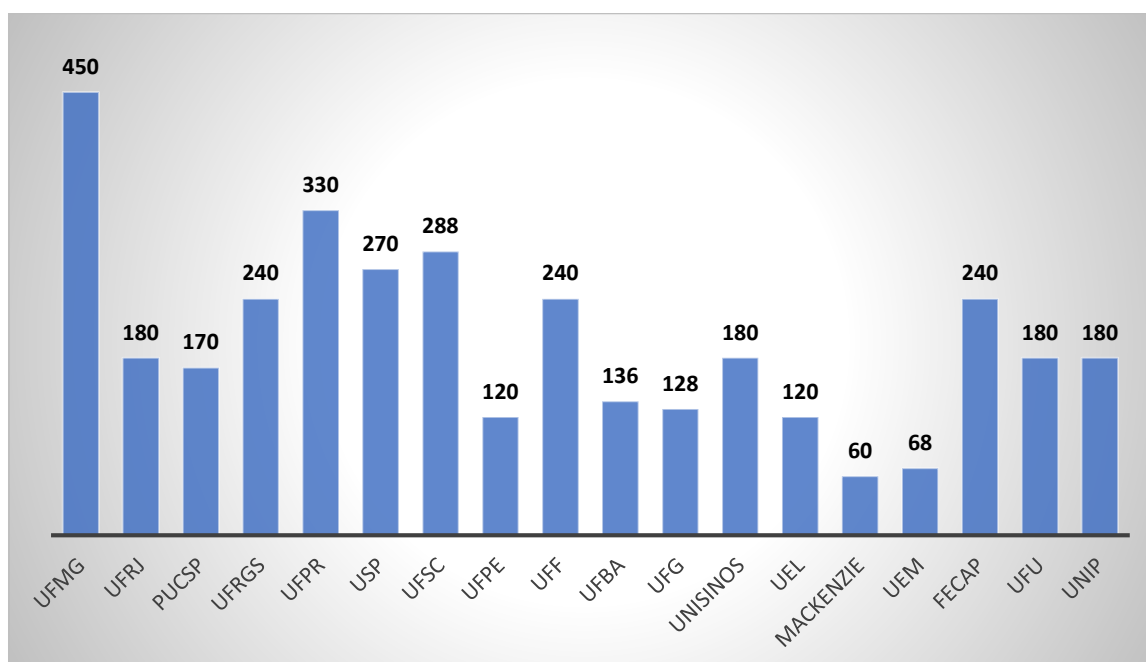
Em décimo sétimo lugar no Ranking analisado, encontra-se a UFU - Universidade Federal de Uberlândia, possuindo uma carga horária total de 3.000 horas, incluindo disciplinas obrigatórias e optativas, sendo uma optativa a disciplina

Administração Financeira e a outra obrigatória, Matemática Financeira, constituindo 6,00% da carga horária total destinadas a essas duas matérias, com total de 180 horas.

Preenchendo a décima oitava posição à UNIP - Universidade Paulista, apontando que dentro de sua carga horária total de 3.000 horas aulas, 6,0% retrata matérias sobre o mercado financeiro, totalizando 180 horas incluindo as disciplinas Administração Financeira, Matemática Financeira e Mercado Financeiro e de Capitais.

Com o objetivo de um melhor entendimento relacionado a análise vertical que foi realizada, foi-se elaborado um gráfico, descrevendo quanto representa a carga horária específica destinada ao mercado financeiro de forma direta e indireta comparada a carga horária total das instituições, demonstrando quanto cada instituições destina de sua estrutura curricular a conteúdos sobre o mercado financeiro.

Gráfico 1 – Carga Horária destinada ao Mercado Financeiro



Fonte: Elaboração Própria

O gráfico acima, teve como objetivo demonstrar de forma mais clara e objetiva a carga horária total destinadas as matérias relacionadas ao mercado financeiro de forma direta e indireta. Desta forma sua estrutura vertical evidencia a carga horária das instituições, e a horizontal apresenta as Instituições de Ensino Superior analisadas.

Diante do exposto, observa-se que a UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais, se encontra na parte mais alta do extremo, sendo a universidade que mais se dedica e dá importância às disciplinas ligadas ao mercado financeiro no seu projeto pedagógico. A universidade tem 450 horas aulas de matérias relacionadas ao mercado financeiro, em um total de 3.000 horas do curso.

Por outro lado ocupando a parte mais baixa do extremo, ou seja, indicando aquela universidade que dedica poucas horas de sua grade curricular ao Mercado Financeiro, encontra-se a MACKENZIE - Universidade Presbiteriana Mackenzie, que destina apenas 60 horas aulas ao conteúdo proposto, referente a uma carga horária total de 2.970 horas aulas.

Verificou através de uma análise geral em todos os quadros que dentre as dezoito Instituições, teve-se variações de carga horária mínima de 2.924 horas aulas durante o curso, a uma carga horária máxima de 3.624 horas.

Conforme apresentado na análise dos dados, a matéria que aparece com mais frequência entre a grade horária das instituições analisadas, é a Matemática Financeira, o conteúdo é apresentado durante o curso de ciências contábeis em quinze IES, apenas três instituições não possuem o conteúdo em sua grade curricular. Sendo uma disciplina obrigatória nas Instituições, e apresentado uma relação indireta ao mercado financeiro.

Entre as matérias ligadas diretamente ao mercado financeiro observou-se as disciplinas de Mercado Financeiro e de Capitais, que apareceu na análise em quatro universidades como disciplina obrigatória, e a disciplina Mercado de Capitais, centralizada apenas ao mercado de capitais, apareceu na análise em três universidades também como disciplina obrigatória.

Dentro da análise foram apresentadas vinte e sete matérias diferentes, entre elas quatorze pertencem ao grupo das optativas e treze ao grupo das obrigatórias, disciplinas que se dividem em conteúdo direto e indireto ao mercado financeiro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira conclusão extraída do estudo foi que a capacidade e a competência do profissional estão totalmente ligadas à qualidade do ensino fornecido pelas Instituição de Ensino Superior.

Sendo de extrema importância que o profissional tenha tido uma formação que privilegie as habilidades e competência para atuar em todo o mercado, uma vez que profissionais capacitados são introduzidos ao meio social através de um contexto profissional, possuindo uma bagagem de conhecimento suficiente para atuar em diversas áreas.

A presente pesquisa buscou responder se os cursos de graduação em ciências contábeis dão importância ao segmento de mercado financeiro em sua estrutura curricular.

Conforme averiguado, as instituições dão importância ao segmento do mercado financeiro, pois todas continham matérias referentes ao conteúdo analisado, porém algumas detêm uma carga horária maior dedicada a esse segmento. Outras dão ênfase a outros conteúdos, dessa forma dedicando um percentual menor ao conteúdo relacionado ao mercado financeiro.

O objetivo central evidenciou que os cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior analisadas dão ênfase ao segmento do mercado financeiro em suas estruturas curriculares.

Verificou-se que quase todas as instituições dedicam mais de três matérias a esse segmento, chegando a UFMG a conter sete disciplinas, demonstrando assim a importância do mesmo na formação do profissional contábil. Somente duas instituições apresentaram apenas uma matéria relacionada a esse conteúdo.

Buscando atingir a hipótese que trata a forma como as instituições dão importância aos segmentos, evidenciou que as instituições não podem dar importância a um único segmento devido à alta concorrência de mercado. O estudante busca adquirir conhecimento sobre várias áreas, desta forma, a preferência se dará a universidade que forma profissionais generalistas, aquela universidade que se preocupa em formar profissionais capacitados e aptos para atuar em diferentes campos, sendo assim possuindo bagagem de conhecimento sobre distintos assuntos e segmentos.

Desta forma as instituições que possuem um portfólio maior de conteúdo são mais bem vista na hora do estudante decidir em qual instituição pretende ingressar. Posto essa situação as instituições não devem focar em um segmento único para o ensinamento, devido as expectativas do estudante e a ampla concorrência.

Sugere-se a replicação do estudo com maior base amostral nos anos seguintes, ou podendo delimitar o estudo à apenas uma única Universidade para que se possa ter maior robustez e precisão nos levantamentos dos dados.

6. REFERÊNCIAS

AEF-BRASIL. *Educação Financeira*. Associação de Educação Financeira do Brasil, 2013. Disponível em: <<http://www.aefbrasil.org.br/index.php/educação-financeira/>>. Acesso em: 08 de outubro de 2019.

ALBERTO, Valter Luiz Palombo. *Perícia Contábil*- 4 ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

ANDREZO, Andrea F.; LIMA, Iran Siqueira. *Mercado Financeiro: Aspectos Conceituais e Históricos*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ASSAF NETO, Alexandre. *Mercado Financeiro / Alexandre Assaf Neto*. – 10.ed.- São Paulo: Atlas, 2011.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Caderno de educação financeira: gestão de finanças pessoais*. Brasília: BCB, 2013.

Barros, Aidil Jesus da Silveira – *Fundamentos de metodologia científica*- Adidil Jesus da Silveira Barros, Neide Aparecida de Souza Leheld. - 3. Ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BERTOLO, *Matemática Financeira e o mercado financeiro*. 2010. Disponível em: <<https://www.bertolo.pro.br/AdminFin/AnallInvest/CAPITULO6.pdf>>. Acesso em: 26 de julho de 2019.

Brasil, *DECRETO Nº 7.397, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm Acesso em: 27 de Setembro de 2019.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. *O mercado de valores mobiliários brasileiro / Comissão de Valores Mobiliários*. 3. ed. Rio de Janeiro: Comissão de Valores Mobiliários, 2014.

CZESNAT, Aline Oliveira; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. *Análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do Estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR*. Gestão & Regionalidade, -- (PORTAL PERIODICO), v. 25, n. 75, p.22-30, set/dez. 2009. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/article/view/186/109>. Acesso em 19 maio de 2019.

DORNELA, Fernanda Junia; *Educação Financeira: aprendendo a lidar com o dinheiro* - Fernanda Junia Dornela; Fábio André Teixeira; Ricardo Freitas Martins da Costa; Walter Luiz dos Santos Júnior; Luíza Mendes Souza. 2014 Disponível em: RAI. RUM., VOL. 02 Nº 01, 91 - 155, RIO DE JANEIRO, JUN., 2014<<http://www.seer.unirio.br/index.php/raizeserumos/article/viewFile/3900/3508>> Acesso em 23 de setembro e 2019.

FARIA, Ana Cristina; QUEIROZ, Mario Roberto Braga de. *Demanda de Profissionais Habilitados em Contabilidade Internacional no Mercado de Trabalho da Cidade de São Paulo*. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 5,n.1,Disponível<<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1079>>. Acesso em 22 de setembro 2019.

FECAP, *Fundação Álvares Penteado*, 2019 Disponível em <www.fecap.br> Acesso em 21 de setembro de 2019.

FEITAL, João Carlos de Campos. DE OLIVEIRA, Marcos Roberto. DA SILVA, Thiago Lopes. Artigo: *A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho*. Revista Alumni – São Paulo: 2012. < <https://docplayer.com.br/255933-A-evolucao-da-contabilidade-e-o-mercado-de-trabalho-marcos-roberto-de-oliveira-1-thiago-lobes-da-silva-2-joao-carlos-de-campos-feital-3.html>> Acesso em 12 de junho de 2019.

FERREIRA, Juliana Cezário – *A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida*. Bauru – SP. Disponível em: Caderno de Administração. Revista do Departamento de Administração da FEA ISSN 1414-7394 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. < <https://revistas.pucsp.br/caadm/article/download/33268/25017>> Acesso em: 10 de junho de 2019.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GASPAR, Gabriel, *Manual do Contador Consultor*, 2017. Vol. 01. Disponível em: <<https://conteudo.nibo.com.br/manual-do-contador-consultor>>. Acesso em 15 de junho de 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel - *Métodos de pesquisa* / Tatiana EngelGerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Gil, Antônio Carlos, 2010 – Como elaborar projetos de pesquisa. Antônio Carlos Gil. – Ed.- São Paulo: Atlas, 2010.

GILIOLI, André: - André Gilioli; Maria Cristina Alves Cassaro; Fernando Almeida Santos; Patricia Ferreira Amaral; Ricardo Lopes Cardoso; Gideon Carvalho Benedicto. *Ensino Aprendizagem na Área de Educação Contábil: Uma Investigação Teórico-Empírica*. Disponível em: RISUS – Journal on Innovation and Sustainability, São Paulo, v. 7, n.3, p. 3-28, dez. 2016 - ISSN 2179-3565 <https://www.researchgate.net/publication/316723953_Ensinoaprendizagem_na_Area_da_Educacao_Contabil_Uma_Investigacao_Teorico-Empirica> Acesso em 18 de outubro de 2019.

GITMAN, L. J. *Princípios de Administração Financeira*. [s.l.]: Bookman, 2006. IPM, Instituto Presbiteriano Mackenzie, 2019 Disponível em <www.mackenzie.br> Acesso em 21 de setembro de 2019.

KOSHE, José Carlos – *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa* – José Carlos Köche. 34. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa, CHEROBIM, Ana Paula, RIGO, Cláudio Miessa. *Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LUCION, C. E. R. *Planejamento financeiro*. Revista Eletrônica de Contabilidade, Santa Maria, RS. vol.1, n.3, mar-maio. 2005.

MACHADO, L. *A importância do planejamento financeiro*. 2008. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Controladoria e Auditoria) -

Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, Cornélio Procópio, 2008.

MARION, José Carlos *Contabilidade básica* / José Carlos Marion. -10. ed. - 2. reimpr. - São Paulo: Adas, 2009.

MELLAGI FILHO, Armando. *Mercado financeiro e de capitais* / Armando Mellagi Filho, Sérgio Ishikawa, – 2. ed. – 5 reimpr – São Paulo: Atlas, 2010.

MONTE, Ítalo José Alves do. *O Perfil Profissional e Sócio-econômico dos Egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade “a”, no Período de 2007 a 2009*/Ítalo José Alves do Monte; Johelma Teófilo Cardoso; Fernanda Matos de Moura Almeida; Rafael Matos de Moura. 2007. Disponível em < <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/22716647.pdf>> Acesso em 10 de outubro de 2019.

NOGUEIRA, Luciano Máximo. *Mercado financeiro no Brasil e sua importância para a economia*; 2003. Disponível em: < http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Luciano_Maximo_Nogueira.pdf > Acesso em 04 de setembro de 2019.

PAULA, Luiz Fernando de - *Financiamento, Crescimento Econômico e Funcionalidade do Sistema Financeiro: Uma Abordagem Pós-Keynesiana* – Rio de Janeiro – 2013. Disponível em: Est. Econ., São Paulo, vol. 43, n.2, p. 363-396, abr.-jun. 2013 <<www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-41612013000200006> Acesso em 05 de junho de 2019.

PEREIRA, Debora Hilário – *Educação Financeira Infantil seu impacto no consumo consciente* / Debora Hilário Pereira, Francí Molico Feitosa, Marcos Rogerio Silvério, Rafaela Carina de Souza. São Paulo – 2009. Disponível em: < <http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/impactoconsumoconsciente.pdf>> Acesso em 22 de junho de 2019.

Prodanov, Cleber Cristiano. *Metodologia do trabalho científico recurso eletrônico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PUCSP, *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*, 2019 Disponível em: <www.pucsp.br> Acesso em 18 de setembro de 2019.

RANKING *Universitário Folha da plataforma UOL®. 2018* Disponível em: <<https://ruf.folha.uol.com.br/2018/ranking-de-cursos/ciencias-contabeis/>>. Acesso em 10 de outubro de 2019.

RIBEIRO, Joao Paulo Fernandes – *A contabilidade, o ensino e as novas normas contábeis internacionais*. Brasília – DF. 2016. Disponível em: < http://bdm.unb.br/bitstream/10483/16928/1/2016_JoaoPauloFerreiraRibeiro_tcc.pdf> Acesso em 10 de junho de 2019.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. *Administração Financeira*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Ananias Francisco dos. *A importância da disciplina mercado de capitais na visão dos egressos do curso de Ciências Contábeis* – Ananias Francisco dos Santos; Marcos Alexandre Greuel. 2012. MEF17429 – IR.

Disponível em <http://www.etecnico.com.br/paginas/mef17429.htm> > Acesso em 09 de julho de 2019.

SELAN, Beatriz - *Mercado Financeiro* - Beatriz Selan – UniSEB © Editora Universidade Estácio de Sá. 2015.

SILVA, Ailton da – *Aplicação da ferramenta planejamento financeiro em empresas do setor automobilístico: um estudo sobre as pequenas e médias empresas do município de Taubaté* / Ailton da Silva, - 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. *Metodologia aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses.* 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Breno Henrique Prado / *A essencialidade da educação financeira na vida do gestor: Uma análise com profissionais da Macrorregião de Varginha-MG* - Breno Henrique Prado Silva; Pedro dos Santos Portugal Júnior; Reginaldo da Silva Souza; Fabrício Pelloso Piurcosky; Poliana Tomaz Lemes. 2015, Disponível em:

SILVA, José Pereira da. *Análise financeira das empresas.* – 8.ed. – São Paulo: Atlas, 2006.

VOESE, Simone Bernardes – *Controle da Eficiência dos processos da Gestão acadêmica em Instituições de Educação Superior privadas.* Florianópolis-SC, 2006 Disponível em RIUF <https://repositoria.ufsc.br/handle/>. Acesso em 20 de setembro de 2019.

UFMG, *Universidade Federal de Minas Gerais*, 2019. Disponível em: <www.ufmg.br> Acesso em 18 de setembro de 2019.

UFRJ - *Universidade Federal do Rio de Janeiro*, 2019. Disponível em: <www.ufrj.br> Acesso em 18 de setembro de 2019.

UFRGS, *Universidade Federal Rio Grande do Sul*, 2019 Disponível em: <www.ufrgs.br> Acesso em 18 de setembro de 2019.

UFPR, *Universidade Federal do Paraná*, 2019 Disponível em: <www.ufpr.br> Acesso em 18 setembro de 2019.

UNB, *Universidade de Brasília*, 2019 Disponível em: <www.unb.br> Acesso em 18 de setembro de 2019.

USP, *Universidade de São Paulo*, 2019 Disponível em: <www.usp.br> Acesso em 18 de setembro de 2019.

UFSC, *Universidade Federal de Santa Catarina*, 2019 Disponível em: <www.ufsc.br> Acesso em 19 de setembro de 2019.

UFPE, *Universidade Federal de Pernambuco*, 2019 Disponível em <www.ufpe.br> Acesso em 19 de setembro de 2019.

UFF, *Universidade Federal Fluminense*, 2019 Disponível em <www.uff.br> Acesso em 19 de setembro 2019.

UFBA, *Universidade Federal da Bahia*, 2019 Disponível em <www.ufba.br> Acesso em 19 de setembro 2019.

UFG, *Universidade Federal de Goiás*, 2019 Disponível em <www.ufg.br> Acesso em 19 de setembro 2019.

UNISINOS, *Universidade do Vale do Rio dos Sinos*, 2019 Disponível em <www.unisinos.br> Acesso em 21 de setembro de 2019.

UEL, *Universidade Estadual de Londrina*, 2019 Disponível em <www.uel.br> Acesso em 21 de setembro de 2019.

UEM, *Universidade Estadual de Maringá*, 2019 Disponível em <www.uem.br> Acesso em 21 de setembro de 2019.

UFPA, *Universidade Federal do Pará*, 2019 Disponível em <www.ufpa.br> Acesso em 22 de setembro de 2019.

UFU, *Universidade Federal de Uberlândia*, 2019 Disponível em <www.ufu.br> Acesso em 22 setembro de 2019.

UNIP, *Universidade Paulista*, 2019 Disponível em <www.unip.br> Acesso em 22 setembro de 2019.

YAMAMOTO, Bruno Henrique Rodrigues; Tofoli, Irso Teraoka *Planejamento financeiro como ferramenta na tomada de decisão empresarial: estudo de caso na empresa Cronos Marcas* / Bruno Henrique Rodrigues Yamamoto; Irso Teraoka Tofoli. -- Lins, 2017. 71p. il. 31cm.